AS MARQUINHAS E O TOM DA PELE

Esse conteúdo fala sobre liberdade e direto ao prazer de pessoas pretas e de maneira nenhuma tenho o intuito de sexualizar ou resumir pessoas negras a práticas sexuais.

Falar sobre isso pode ser complicado, quando falamos sobre representatividade também falamos sobre como corpos negros são sexualizados e afetivamente abandonados, nos veem como um objeto sexual, mas sem nos verem como alguém com quem podem se relacionar românticamente. No bdsm assim como em toda a nossa sociedade as pessoas negras são apagadas, quando buscamos imagens ou referências o resultado são sempre pessoas brancas e é nisso que quero falar sobre A MARQUINHA, sabe aquela sessão de spanking gostosa que deixa a pessoa toda marcada? Então nem sempre essas marcas serão tão visíveis, quanto mais melanina mais retinta será a pele da pessoa e com

isso as mudanças no tom de pele se tornam menos perceptíveis, mas não quer dizer que não aconteça, essa mudança ocorre por causa do aumento no fluxo de sangue, lembrar disso é importante por que acabam acreditando que a pele preta é mais resistente (algo de certa maneira racista), os cuidados com a pele da preta devem ser tão atenciosos quanto com a pele branca.
Hematomas podem não ficar aparentes, mas não deixam de existir, devem ser cuidados da maneira correta se atentando para o período de cura do corpo! Evite práticas de impacto ou que causem estresse ao corpo por dias contínuos, sei que é muito bom, mas temos que respeitar o nosso corpo. Fique atento a inchaços e ou ferimentos mais profundos, variar nas práticas ou evitar pegar pesado demais ajudam a diminuir a necessidade de um período de recuperação.
Não é por que as marquinhas não aparecem que deixa de ser gostoso, respeite pessoas

pretas antes de tudo, temos direito a amar e ser amados, estamos em todos os lugares, inclusive no meio bdsm.